
TÍTULO	O CONTO “O ESPELHO” DE MACHADO DE ASSIS EM JORNAL, LIVRO, FILME E HQ
AUTOR(ES)	Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima
RESUMO	<p>A pesquisa discorreu sobre a transmissão do conto “O espelho”, de Machado de Assis, em diferentes mídias, tais como o periódico, o livro, o filme e a história em quadrinhos. Para tal, acolhemos, no corpus do trabalho, as edições na Gazeta de Notícias (8 set. 1882) e em Papéis avulsos (Lombaerts, 1882), incluindo as suas principais vulgatas (Garnier, 1920; Jackson, 1937), bem como as suas adaptações homônimas em filme (Becca Lopes, 2008; Rodrigo Lima, 2015) e em quadrinhos (Jeosafá e João Pinheiro, 2012). Com tal recorte, pretendemos demonstrar as diferenças de atuação das respectivas mídias, tendo em vista seus atributos materiais e linguagens distintas. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi discorrer sobre a transmissão do conto “O espelho”, de Machado de Assis, desde o século XIX; apontando nas adaptações até então identificadas as leituras estabelecidas a partir do texto-fonte. Por isso, como metodologia adotamos o exame da transmissão da fortuna crítica e literária do e sobre o autor Joaquim Maria Machado de Assis, bem como foi realizado o respectivo estudo das mídias de comunicação e as teorias de adaptação literária aplicadas as mesmas. Além disso, foi realizada sob perspectiva da crítica textual a análise entre as disposições das respectivas adaptações em relação ao texto do conto original, a fim de aferir as aproximações e as divergências criativas. No estudo comparativo entre o periódico e as principais edições em livro, destacamos o contexto sociocultural das respectivas mídias e suas variações textuais no decorrer do tempo, sem a pretensão de formular uma edição crítica do conto. O exame sobre as mídias fílmicas e a história em quadrinhos consistiu em verificar os elementos adicionados ou realçados no processo de adaptação literária, pretendendo não qualificar uma e outra, mas mostrar os diferentes potenciais envolvidos nessa prática. Entre os dois filmes homônimos do conto “O espelho”, destacam-se as distintas formas de produção econômica e artística. No primeiro filme, não houve quaisquer financiamentos externos, e o diretor buscava fidedignidade com o texto-fonte. No segundo, houve financiamento compartilhado com outras produções, bem como o estabelecimento de um diálogo entre a obra machadiana e outras experiências de leitura do diretor. Assim, há duas configurações estabelecidas: uma que lê a obra machadiana para adaptá-la da forma mais fiel possível; outra que procura transcriber a obra fonte, reconstituindo na tela a experiência intertextual do texto machadiano intermediadas pelas outras influências advindas de conhecimentos do próprio adaptador, sejam elas literárias, audiovisuais ou pessoais. Para contemplar o corpus a tese foi dividida nos seguintes capítulos centrais: “Introdução”, “O percurso”, “As mídias culturais no contexto da adaptação”, “‘O espelho’: do jornal ao livro”, “A adaptação da obra machadiana em filme”, “‘O espelho’ em HQ”, “Considerações finais”; além de contar no apêndice com entrevistas escritas que foram aplicadas ao autor e aos cineastas das adaptações do conto “O espelho” de Machado de Assis.</p>

Nesse processo, contemplamos as versões impressas e audiovisuais em suas diferentes configurações, tais como o periódico, o livro, os filmes e a história em quadrinhos, ou seja, abarcamos o cenário no qual o legado machadiano se encontra continuamente disseminado tanto para o leitor quanto para o espectador. Por fim, considerando a análise das representações do conto “O espelho”, as configurações culturais assumidas pela obra na Gazeta de Notícias, em Papéis avulsos, nas adaptações fílmicas e quadrinística, concluímos que tais modalidades constituem formas emancipadas de transmissão do patrimônio de Machado de Assis, que atualizam o tema do conto e o relacionam com leitores e espectadores.

PALAVRAS-CHAVE Machado de Assis; “O espelho”; adaptação; filme; história em quadrinhos.

PROGRAMA/CURSO Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ - Doutorado

ÀREA Linguística, Letras e Artes

INSTITUIÇÃO Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

URL <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/5942>

CONCLUSÃO 2018

**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**
